

**MINUTA DA ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2024 DO
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SAPUCAÍ.**

1
2
3
4 Aos 03 dias de abril de 2024, iniciou-se às nove horas e quinze minutos, a primeira reunião
5 extraordinária do CBH Sapucaí, realizada de forma online, por meio da Plataforma Microsoft Teams.
6 Estiveram presentes na reunião 22 conselheiros, entre titulares e suplentes, a saber: Lucas Martins Sathler
7 Berbert e Robson Rodrigues dos Santos – Igam; Fabia Martins de Carvalho – Semad; Angelo Victal de Oliveira
8 Freitas – PMMG; Ana Carolina Rodrigues de Sá Silva – Município de Santa Rita do Sapucaí; Antônio Raimundo
9 Mendonça Rennó – Município de Piranguçu; Renato de Oliveira Aguiar e Jéssica Camila da Silva – Município
10 de Cambuí; Ismael Aparecido da Silva – Município de Paraisópolis; Joab Borges Silva – COPASA; Dênio
11 Drummond Procópio – CEMIG; Mylena Nascimento Rodrigues – FIEMG; Caio Sérgio Santos e Oliveira e Aluizio
12 Armando Guimarães Pascoal – FAEMG; Daniela Gaspar da Silva – SINGTD; Maria Aparecida Borges Pimentel
13 Vargas – Abragel; Cristiane Beatriz Pereira e Devair Benedito Rodrigues – CRBio04; Evandro Mendonça Negrão
14 – OSC Grupo Dispersores; Aloisio Caetano Ferreira – FUPAI; Fábio Augusto Nogueira de Noronha e José
15 Augusto Coronado Sena - Associação do Circuito Turístico Serras Verdes do Sul de Minas Brasil. A reunião ainda
16 contou com a presença e apoio da sevidora da Gerência de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas, Fabiana
17 Monteiro de Moura Fernandes Campos. A sessão foi aberta pelo presidente do CBH, Renato Aguiar, que deu
18 boas vindas a todos os presentes e agradeceu a presença de todos. Enfatizou a importância do comitê de bacia
19 hidrográfica dentro do Sistema de gerenciamento de recursos hídricos e falou da importância do Instituto
20 Mineiro de Gestão das Águas como órgão gestor no Estado. Ressaltou que o órgão gestor é o que realmente
21 executa as políticas de recursos hídricos, pois muitas vezes se tem a falsa impressão que comitê é órgão
22 executivo que executa ações, mas não. Salientou sobre a importância da pauta e da necessidade de ter 2/3 de
23 quórum para deliberar a alteração do Regimento Interno de acordo com a DN CERH nº 78/2023. Solicitou o
24 apoio da Fabiana Monteiro para contabilizar o quórum. Robson Santos, do Igam, informou que as alterações
25 referentes à DN CERH nº 78/2023 dizem respeito ao Art 4º, onde foi suprimido o parágrafo que indicava que
26 os Consórcios Intermunicipais não poderiam participar de forma isolada no CBH, se o município consorciado
27 também estivesse participando. Os próprios comitês enviaram moções ao Conselho, solicitando a alteração
28 deste dispositivo e o CERH alterou essa regra. A outra alteração foi no segmento de usuários, onde no setor
29 de geração de energia, fragmentou-se o inciso e acrescentou-se mais um, ficando hidroeletricidade e um outro
30 inciso estipulado “outras formas de geração de energia”. Robson frisou que por ser uma norma do CERH os
31 comitês precisam adequar seus Regimentos a essa alteração que foi feita na DN nº 69/2021. Após a chamada,
32 constatou-se que não havia o quórum qualificado para a aprovação das alterações do Regimento Interno e
33 Robson Santos sugeriu que invertessem o ponto de pauta e deixasse para o final da reunião, pois assim poderia
34 dar tempo de mais representantes acessarem a sala de reunião. Assim, o presidente Renato Aguiar deu
35 continuidade à reunião passando para o próximo ponto de pauta que foi a aprovação da Deliberação que
36 institui a Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTIG) do Comitê. Renato falou da importância da
37 Câmara Técnica para os trabalhos do Comitê, e enfatizou que o objetivo é instituir apenas uma Câmara Técnica
38 no CBH, pegando o exemplo do CBH Verde. A ideia é ter uma única Câmara Técnica que vai abranger vários
39 assuntos, principalmente os assuntos relacionados à implementação dos instrumentos de gestão, previsto em
40 Lei, como por exemplo, o plano de bacia. Além disso também vai discutir os assuntos pertinentes aos outros
41 instrumentos de gestão, como Outorga e Cobrança, também muito importantes nesse momento para a bacia
42 do Rio Grande. Disse que já havia conversado com alguns conselheiros e pediu que as instituições que tiverem
43 interesse em participar tem que se dedicar às discussões do Comitê. Sugeriu que a composição fosse com um
44 representante titular e um suplente de cada segmento Enfatizou novamente a importância dessa Câmara

45 Técnica para assuntos específicos e para subsidiar as decisões da plenária. Renato Aguiar deixou claro que
46 nada impede a formação de futuras outras câmaras técnicas, caso haja necessidade e seja uma demanda da
47 plenária. Fabiana Monteiro, do Igam, reforçou a importância da CTIG e da participação ativa dos membros.
48 Frisou que a Câmara Técnica está sendo demandada para as discussões sobre o PIRH do Grande em parceria
49 com a Agência Nacional de Águas (ANA) e também para as discussões da Cobrança, pois a entidade equiparada
50 à Agência já foi selecionada e deve começar a atuar esse ano e precisará do apoio da CTIG em assuntos
51 específicos. E também salientou sobre a importância da CTIG na análise dos processos de outorga de grande
52 porte que o Comitê recebe com frequência. Após todas as explicações, o presidente procedeu a votação da
53 Deliberação, que foi aprovada por unanimidade. No próximo ponto de pauta, que dizia respeito a composição
54 da CTIG, Renato pontuou novamente sobre a importância da participação das entidades e pediu que os
55 presentes manifestassem o interesse em fazerem parte da CTIG, frisando que seria interessante participar
56 aqueles que tem uma condição de contribuir muito com as discussões e trabalho da Câmara Técnica. Foi
57 realizada, por segmento, a pergunta de quem teria interesse em compor a Câmara e após a manifestação de
58 todos e algumas dificuldades no segmento do Poder Público Estadual, a plenária aprovou por unanimidade a
59 composição da CTIG da seguinte forma: **Poder Público Estadual** - Titular: Instituto Estadual de Florestas
60 – IEF e Suplente: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad;
61 **Poder Público Municipal** - Titular: Município de Santa Rita do Sapucaí e Suplente: Município de
62 Piranguçu; **Usuários de Recursos Hídricos** - Titular: Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
63 – FIEMG e Suplente: Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA; **Sociedade Civil** -
64 Titular: Conselho Regional de Biologia da 4ª Região - CRBIO-04 e Suplente: Fundação de Pesquisa e
65 Assessoramento à Indústria – FUPAI. Robson Santos, do Igam, mencionou que Câmara Técnica não é
66 deliberativa, mas ela aprofunda mais na discussão dos temas, dando subsídios e apoiando a plenária
67 em suas decisões. Renato Aguiar, questionou se as instituições podem indicar e também convidar
68 representantes externos para a compor a CT ou fazer parte de eventuais discussões da Câmara
69 Técnica, pois há muitas entidades e profissionais super capacitados que não são membros do Comitê,
70 mas têm muito interesse em poder estar contribuindo nessas discussões. Fabiana Monteiro, do Igam,
71 afirmou que existe sim essa possibilidade e frisou que as instituições membros do Comitê é que devem
72 compor a CTIG, mas elas podem indicar qualquer representante, mesmo que não seja conselheiro.
73 Robson Santos, Igam, ainda complementou que dependendo do assunto que for ser discutido, o CBH
74 ou as instituições representantes na CT, podem convidar algum colaborador para contribuir naquele
75 determinado tema, e opinar em determinada matéria. Citou como exemplo, a discussão de um
76 processo de outorga que normalmente são convidados o o técnico da Supram ou URGA que analisou
77 o processo e também representantes do requerente daquela outorga. Também citou como exemplo,
78 numa discussão sobre Cobrança, poder convidar alguém, de alguma bacia, que já tem o instrumento
79 Cobrança implementado, para falar da sua experiência. Finalizou dizendo que a Câmara Técnica é
80 aberta a essas contribuições externas. Após aprovada a composição da CTIG e aproveitando a presença
81 dos membros, foi marcada a 1ª reunião de trabalho da CTIG, para o dia 12 de abril de 2024, para que
82 possa ser analisado o processo de outorga recebido no CBH e que tem prazo até 11/05/2024 para ser
83 deliberado em plenária. Devair Rodrigues, do CRBio, solicitou que fossem encaminhados os
84 documentos do processo para que pudessem ter conhecimento do processo. Fabiana Monteiro
85 afirmou que a convocação/pauta da reunião e todos os documentos referentes ao processo de outorga
86 em questão, seriam enviados ainda nesta data. Dando continuidade à reunião, Renato Aguiar, passou
87 para o próximo assunto em pauta, que foi a deliberação da proposta de calendário de reuniões
88 ordinárias para 2024. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade pela plenária. Robson
89 Santos, sugeriu que mantivesse o local das reuniões como “a definir” e que fosse decidido no momento

90 da convocação se a reunião seria online ou presencial. Todos concordaram com a sugestão. O ponto
91 de pauta referente à aprovação do Regimento Interno, que tinha ficado para o final da reunião, não
92 pode ser deliberado, pois a reunião não alcançou o quórum mínimo de 2/3 para Deliberação. Dessa
93 forma Fabiana Monteiro, informou que este assunto, terá que ser pautado novamente na próxima
94 reunião plenária prevista para o dia 07/05/2024. Renato Aguiar, abriu a palavra para os interessados
95 se manifestarem no item Assuntos Gerais. Fabiana Monteiro, Igam, informou sobre as reuniões que
96 estão acontecendo com a ANA para discussão do Plano Integrado de Recursos Hídricos da bacia do Rio
97 Grande e salientou que agora que a CTIG está formada, os membros poderão participar no final de
98 abril, das reuniões presenciais e oficinas para este fim, que acontecerão em Ribeirão Preto/SP. Disse
99 que o Igam vai custear as despesas de 2 (dois) membros da Câmara Técnica, para essas reuniões e que
100 iria reencaminhar o e-mail com as informações e orientações sobre o custeio das diárias de viagem
101 para os representantes da Câmara. Renato Aguiar reforçou a importância de participarem dessas
102 discussões e sugeriu a criação de um grupo do WhatsApp com os membros da Câmara Técnica, para
103 facilitar a comunicação. Renato partiu para o encerramento da reunião e frisou que tem uma
104 expectativa de que o CBH Sapucaí volte a ser o comitê mais participativo do Estado assim como era há
105 10 anos atrás. Frisou que o Comitê nunca teve uma única reunião sem o quórum, e sempre foi muito
106 participativo. Reforçou que estão num momento crucial da gestão de recursos hídricos, onde as coisas
107 estão acontecendo e os comitês estão opinando em questões muito importantes da gestão de recursos
108 hídricos. Num momento em que a Cobrança está sendo implementada e outras questões importantes
109 estão sendo discutidas. Disse que o sonho de muita gente lá atrás está se realizando agora. E que estão
110 no Comitê e devem fortalecer essa participação. Lembrou que não precisa ser membro para participar,
111 e que de repente, outros atores interessados na bacia podem participar das discussões e que o CBH
112 vai estar sempre aberto. Pediu novamente o empenho de todos pra que voltem a ser um dos comitês
113 mais participativos do Estado. Renato Aguiar finalizou a reunião agradecendo mais uma vez a presença
114 de todos.